

14
Sessão de 28 de Fevereiro de 1882.

14

O Senhor Presidente da Camara declarou aberta a sessão estando presentes os senhores Doutor Figueiredo, Cunha, Simões Ferreira e Doutor Simões das Neves. Depois de lida e approvada a acta da antecedente deu-se conta do seguinte.

Foi apresentada uma circular do Senhor Governador Civil dando conhecimento de que foi designada a letra-C. para servir durante o corrente anno nas afilamentos de todas as medidas. Interirada.

Uma circular do Presidente da Commissão Executiva recommendando que os ordenados e gratificações antigas dos professores, sejam pagos mensalmente. Interirada.

Um officio do Senhor Governador Civil participando que fora concedido a Camara o subsídio de seiscentos e setenta e tres mil e trezentos reis para a construcção do lance da estrada, comprehendido entre a Vide e o Pardeiro. Interirada.

Um officio da professora de San Martinho da Gaudra participando que no dia vinte e quatro de janeiro ultimo principiara a gozar a licença que lhe fora concedida devendo em seu lugar ser substituída.

Um requerimento do professor de instrucção primaria de Palmaz Joaquim Simões Victoria, pedindo para ser reconhecido provido na respectiva cadeira por mais tres annos. A Camara tendo em vista os pareceres do subinspector da Junta local, deferiu o requerimento e mandou expedir o competente alvará.

Um requerimento de Francisco Luiz Correa Gonçalves, de San Roque, pedindo licença para faltar

uma lura de matto que tem no sitio do Calva-
rio. Deferido em vista da informacao.

Outro de Josi Vaz da Silva Junior, das Travessas
de San Joao, pedindo licenca para amarrar uma
ramada sobre o caminho junto a' cara em que
vive. Depois d'informacao resolvera'.

Outro de Bernardino da Costa, do Povo de San
Martinho, pedindo licenca para amarrar uma
ramada sobre o caminho publico. Sera' resolvido
depois d'informacao.

Outro de Josi da Silva, do Paraiso frequencia de Lu-
cylas, pedindo licenca para lancar no caminho
publico a terra que extrahir dos alicercos para
uma cara. Depois d'informacao sera' resolvido.

Outro de Antonio Tavares, do Cerro Quebrado de
Pudello, pedindo licenca para atornar uma ra-
mada em frente da sua cara, e vedar por meio de
estacas o terreno do seu quintal e para a sua pro-
priedade. Sera' resolvido depois d'informacao.

Outro de Manuel Pereira Militar, de Pustello de
San Roque, pedindo licenca para abrir um portão
de carro na parede que veda a sua propriedade.

Deferido em vista da informacao.

Outro de Manuel Josi da Costa, de Samiz de San
Roque, pedindo licenca para vallar o seu quintal.

Deferido.

Outro de Josi Antonio da Costa, de San Joao da
Madeira, pedindo licenca para atravessar com
uma mureta os caminhos do Sarrinho e Alto de
Cargueyido. Depois d'informacao resolvera'.

Foi apresentada novamente o officio do Presidente
da Junta de Parochia de San Martinho da favela
dando conhecimento de que a professora da mes-
ma frequencia se tem augmentado sem deixar quem

a substitua. A Camara em vista da informacao do senhor Vinador respectivo, deliberou que o officio e requerimento em que a professora pediu licenca seja enviado a Junta e escolas para os effeitos do artigo quarto paragrapho primeiro da Lei de seis de Maio de mil oitocentos e setenta e oito.

Foi novamente apresentado o requerimento do Sr. Evangelista de Araujo e Mello, pedindo para ser nomeado professor na cadeira de Loureiros. A Camara tendo em vista os pareceres do subinspector e Junta e escolas e tendo o requerente apresentado agora certidao por onde mostra que foi substituido no exercicio, deferiu ao requerido e mandou passar a lvara de nomeacao por tres annos.

Um requerimento de Manoel Ferreira da Silva, de Cruzillas, pedindo licenca para abrir uma fannella na Casa que possui na rua direita e desta Villa. Deferido em vista da informacao.

Pedindo e obtendo a palavra o senhor vereador Cunha fez o seguinte requerimento:

Tendo necessario desfruir o estado de finanças em que se acha este Municipio, requiero que seja presente a Camara uma relacao ou conta corrente do activo e passivo concernente ao periodo que terminou em trinta e um de Dezembro proximo passado, descrevendo-se o que se deve por pagamentos a fazer a empreiteiros d'obras, especificamente para obras e quibusquer compromissos ou onus imputados a Camara, e quaes os recursos para attenuar semelhante encargos. Precisamos de saber d'onde partiu e para onde vamos - isto e - termos uma norma de proceder para com prudencia resolvermos o quanto possivel o problema de ad-ministracao, que tao difficil se torna actualmen-

actualmente pelas circunstancias que se dão.

Declaro que este requerimento não envolve por forma alguma censura a Camara transacta composta de Cavetheiros de quem me prezao ser amigo e a quem muito respeito e reconhecio sua honra, honradiz e moralidade, sendo só por fim as precizas esclarecimentos. A Camara resolveu que si satisfizesse ao requerido.

Sob proposta do mesmo senhor Cunha a Camara deliberou que si officio do parocho e rigidos de San Martiño da freguesia para comparecerem no dia Trey de Marco proximo pelas dez horas da manhã, a fim de se ver o aproveitamento das pessoas sujeitas a prestar servico nas estradas e que se convide o encarregado do trabalho da estrada que passa na mesma freguesia, para no mesmo dia prestar esclarecimentos a fim de se reconhecer quaes as pessoas que deviam prestar servico no anno anterior.

Foi apresentadas um officio da direccao Telegraphica postal do districto d'Aviro, sob numero cento e trinta e Trey com data de dez do corrente, declarando que tendo sido accute a edua do chefe da estacao desta villa, sobre a creacao d'uma estacao d'igual categoria em San João da Madeira, foram por elle director feitas as devidas consideracoes a administraçao dos correos e Telegraphos do Porto, e esta ordenou que o mesmo Director se entendesse com esta Camara, e sendo o mesmo consultado o Chefe da estacao d'ista villa, e sendo por elle informado de que os povos de San João da Madeira estao prontos a concorrer com uma quota importante para as despesas da installaçao e mobilia, elle director julga que a Camara informasse sobre a ver-

verdade de tal proposta e sobre o mais que se lhe
offerer em resposta do seu assumpto. E por o Senhor
Bento Guimarães foi dito que informara e garantia
a Camara que os povos de São João da Madeira,
estavam dispostos a offererem a mesma todas as
despesas a fazer com a installação e mobilia para
o estabelecimento da estacao telegraphica prohen-
dida e propunha que se officiasse a Direcção do
Districto para que esta procedendo ás necessari-
as diligencias para a consecucão de tal melhora-
mento, auctorisasse a Camara a receber e acci-
tar a proposta, com a garantia do estabelecimen-
to de tal estacao. A camara deliberou officiar
n'este sentido.

A Camara informada pelo Senhor Venador Sir-
maes Ferreira de que os proprietarios do logar de
Faria estavam todos accòrdes no preço das usurpacia-
ões dos seus terrenos, auctorisou o seu presidente
para assignar os autos respectivos.

Enão havendo nada mais que deliberar se
levantou a sessão que vai ser assignada depois
de lida por mim Custodio Joaquim Bar-
bosa da Rocha, vereador da Camara, que
se subscrever.

E. C. Louzeiro Paulo de Azeite.

Ante mim
Margarida de Azeite
Jose Simoes de Azeite
Antonio Louzeiro dos Reis